

CAPITULO IV.

Continuação das calamidades de Judá. Germe do Senhor em gloria. Reliquias d'Israel que ficarão salvas.

E NAQUELLE dia lançaráo mão de hum só homem sete mulheres, dizendo: nós, do nosso pão nos sustentarmos, e dos nossos vestidos nos cobriremos: o nosso unico intento he que sejamos nós chamadas do teu nome, tira o nosso opprobrio.

2 N'aquelle dia se achará o germe do Senhor em magnificencia e gloria, e o fructo da terra elevado, e exultação para aquelles d'Israel, que forem salvos.

3 E eis-aqui o que ha de acontecer: Todo o que for deixado em Sião, e ficar em Jerusalem, santo será chamado, todo o que está escrito na vida em Jerusalem.

4 Quando o Senhor alimpar as manchas das filhas de Sião, e lavar o sangue do meio de Jerusalem com espirito de justiça, e com espirito d'ardor.

5 E creará o Senhor sobre todo o lugar do monte de Sião, e onde elle foi invocado, huma nuvem de dia, e fumo e resplendor de fogo chammejante de noite: porque sobre toda a gloria será a protecção.

6 E o tabernaculo será para fazer sombra de dia contra a calma, e para segurança, e guarida contra o torvelinho, e a chuva.

CAPITULO V.

Ingratidão dos filhos d'Israel. O Senhor toma a casa de Judá por juiza entre elle e a casa d'Israel. Males que os filhos d'Israel tem que padecer. Inimigos que Deos suscitará contra elles.

CANTAREI ao meu amado o cantico de meu primo á sua vinha. O meu amado teve huma vinha plantada n'um alto fertilissimo.

2 E a cercou de huma seve, e tirou do pé d'ella as pedras, e a plantou de bacêlo escolhido, e edificou huma torre no meio d'ella, e fez na mesma torre hum lagar: e esperava que dêsse uvas, e veio a produzir labruscas.

3 Agora pois, habitadores de Jerusalem, e varões de Judá, sede vós os juizes entre mim e a minha vinha.

4 Que cousa ha, que eu devesse ainda fazer á minha vinha, que lhe não tenha feito? far-lhe-bia acaso injúria em esperar, que ella dêsse boas uvas, em lugar das labruscas que só produziu?

5 Pois agora vos mostrarei o que eu hei de fazer á minha vinha, arrancar-lhe-hei a seve, e ficará exposta a ser roubada: derrubar-lhe-hei o muro, e ficará sujeita a ser pizada.

6 E farei com que fique deserta: não será podada, nem cavada: e crescerão

n'ella espinhos e abrolhos: e mandarei ás nuvens que não derramem sobre ella chuva.

7 Porque a vinha do Senhor dos exercitos he a casa d'Israel: e o varão de Judá o seu renovo delectavel: e esperei que fizesse juizo, e eis-que só ha iniquidade: e que practicasse justiça, e eis-que só ha clamor.

8 Ai de vós, os que ajuntais casa a casa, e ides accrescentando campo a campo até chegar ao fim de todo o terreno: acaso habitareis vós só no meio da terra?

9 Nos meus ouvidos estão estas cousas, diz o Senhor dos exercitos. Verdadeiramente que muitas casas grandes, e vistosas virão a ficar ermas sem habitador.

10 Porque dez geiras de vinhas darão apenas hum barrilinho, e trinta alqueires de trigo semeado não darão mais que tres.

11 Ai de vós, os que vos levantais pela manhã para seguir a embriaguez, e para beberdes até á tarde com tal excesso, que venhais a ficar de todo esquentados do vinho.

12 A cithara, e a lyra, e o pandeiro, e a flauta, e o vinho se achão nos vossos banquetes: e vós não olhais para a obra do Senhor, nem considerais as obras das suas mãos.

13 Por isso he que o meu povo foi levado captivo, porque não teve intelligencia, e as suas nobres personagens morrerão de fome, e a sua multidão se mirrou de sede.

14 Por isso he que o Inferno alargou o seu seio, e sem termo algum abriu a sua boca: e descerão a elle os seus fortes, e o seu povo, e os altos e jactanciosos d'elle.

15 E será incurvado o homem, e humilhado o varão, e os olhos dos altivos ficarão todos baixos.

16 E será exaltado o Senhor dos exercitos no seu juizo, e o Santo Deos será sanctificado em justiça.

17 E serão apascentados os cordeiros segundo a sua ordem, e dos desertos convertidos em fertilidade comerão os estranhos.

18 Ai de vós, os que arrastais a iniquidade com cordas de vaidade, e o peccado como brocha de carro.

19 Os que dizeis: Avie já com isso, e sem demora venha essa sua obra, para que a vejamos: e chegue-se, e cumpra-se o conselho do Santo de Israel, e saberemos qual elle seja.

20 Ai de vós, os que ao máo chamais bom, e ao bom máo: pondo trévas por luz, e luz por trévas: pondo o amargo pelo doce, e o doce pelo amargo.

21 Ai de vós, os que sois sabios a vossos olhos, e diante de vós mesmos prudentes.

22 Ai de vós, os que sois poderosos para

beber vinho, e varões fortes para beberdes a largos sorvos a ebricdade.

23 Os que justificais ao ímpio pelas dadas, e ao justo lhe tirais o seu direito.

24 Por esta causa assim como a lingua do fogo devora a palha, e a abraza o calor da chamma; assim a raiz d'elles será como a faisca, e o seu renovo subirá como o pó. Por quanto elles arrojárão de si a lei do Senhor dos exercitos, e blasfemárão da palavra do Santo d'Israel.

25 Por isso o furor do Senhor se accendeo contra o seu povo, e estendeo a sua mão sobre elle, e o ferio: e os montes se abalarão, e os seus corpos mortos forão lançados como estercos ao meio das praças. Com todos estes castigos não se tem aplacado o seu furor, mas ainda está alçada a sua mão.

26 E arvorará o seu estandarte em as nações de longe, e assobiará a elle des dos confins da terra: e eis-que chegará velozmente apressado.

27 Não ha n'elle quem sinta cansaço, nem trabalho: não dormitará, nem dormirá, nem se lhe desatará o cinto dos seus rins, nem se lhe romperá a correa do seu sapato.

28 As suas setas são agudas, e todos os seus arcs estão entezados. As unhas dos seus cavallos são como pederneira, e as suas rodas são como o impeto da tempestade.

29 O seu rugido será como o do leão, rugirá como os cachorros dos leões: e rangerá com os dentes, e agarrará a presa: e se abraçará com ella, e não haverá quem lha saque.

30 E soará sobre elle n'aquelle dia hum como sonido de mar: e eis-que tudo serão trévas de tribulação, e a luz se obscureceo com a cerração d'ella.

CAPITULO VI.

Isaias vê a gloria do Senhor. O Senhor o manda levar a sua palavra aos filhos d'Israel e de Judá. Elle lhes annuncia a sua dureza, e as diversas revoluções que tinhão de experimentar.

NO anno, em que o Rei Ozias morreo, vi ao Senhor assentado sobre hum alto e elevado Solio: e as cousas, que estavam debaixo d'elle, enchião o Templo.

2 Os Seraphins estavam sobre elle: seis azas tinha hum, e seis azas outro: com duas cobrião a sua face, e com duas cobrião os seus pés, e com duas voavão.

3 E clamavão hum para o outro, e dizião: Santo, Santo, Santo, Senhor Deos dos exercitos, cheia está toda a terra da sua gloria.

4 E estremecêrão os umbraes com as couceiras á voz do seu clamor, e a casa se encheo de fumo.

5 Então disse eu: Ai de mim, porque me calei, porque eu sou hum homem de labios impuros, e eu mesmo habito no meio de hum povo que tem os seus tambem impuros, e vi c'os meus olhos ao Rei Senhor dos exercitos.

6 E voou para mim hum dos Seraphins, o qual trazia na sua mão huma braza viva, que elle havia tomado do altar com huma tenaz.

7 E tocou a minha boca, e disse: Eis-aqui tocou esta braza os teus labios, e será tirada a tua iniquidade, e lavado será o teu peccado.

8 E ouvi a voz do Senhor que dizia: Quem enviarei eu? e quem nos irá lá? Então disse eu: aqui me tens a mim, enviame.

9 E o Senhor me disse: Vai, e dirás a este povo: ouvi ouvintes, e não o entendais: e vede a visão, e não a conheçais.

10 Obceca o coração d'este povo, e ensurdece-lhe os ouvidos: e fecha-lhe os olhos: para que não succeda que veja com seus olhos, e ouça com seus ouvidos, e entenda com seu coração, e se converta, e eu o sare.

11 E eu disse: até quando, Senhor? então disse elle: até que fiquem desoladas as cidades sem habitador, e as casas sem homem, e assim virá a ficar deserta a terra.

12 E o Senhor lançará os homens para longe do seu paiz, e multiplicar-se-ha a porção que tinha sido deixada no meio da terra.

13 E ainda haverá n'elle dezimação, e converter-se-ha, e servirá para mostra como terebintho, e como carvalho, que estende os seus ramos: a linhagem que ficar n'elle, será santa.

CAPITULO VII.

O Rei da Syria e o Rei de Israel se ligão contra Jerusalem. Com tudo elles não prevalecerão. Huma virgem parirá hum filho chamado Manuel. Males que estão para vir sobre Judá.

E ACONTECEO nos dias d'Achaz filho de Joathan, filho d'Ozias Rei de Judá, que marchou Rasin Rei de Syria, e Facéa filho de Romelia Rei d'Israel, subindo a Jerusalem, para pelejar contra ella: e não a puderão conquistar.

2 E derão aviso á casa de David, dizendo: a Syria colligou-se com Ephraim, e ficou agitado o seu coração, e o coração do seu povo, como se movem as arvores das selvas á face do vento.

3 Então disse o Senhor a Isaias: sahe ao encontro d'Achaz tu, e o teu filho Jasub que ficou ao fim do aqueducto da piscina de cima no caminho do campo do lavandeiro.

4 E dir-lhe-has: trata de te aquietares: não temas, nem se desanime o teu coração á vista dos dous troços ultimos d'esses tições